

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

0157

Aprovado em _____ discussão.

S. Sessões, _____ / _____ / _____

Presidente

Expediente

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO "AD-HOC": VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

2º SECRETARIO "AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON

Aos vinte e seis dias do mes de março, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Quarta Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores: DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON e MARIO DELLA TORRE. Ausentes os senhores PEDRO SERGIO GRAF NUNES, JOÃO MENEGATTI, SAVERIO AGUSTINELLI, ESTHER PINTO POLKORNY, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e MAURI GABRIELLI. O senhor Presidente informa que há número legal para a abertura da Sessão, o que faz neste momento, declarando, porém, que o número de presentes é insuficiente para deliberação ou votação de qualquer matéria. Assim, serão apreciados no Expediente somente os documentos de simples leitura e encaminhamento. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações a Ata da Terceira Sessão Ordinária, realizada no dia doze de março corrente. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) OFICIO Nº 739/74, da Associação Paulista de Municípios, participando a alteração da data de realização do XVIII Congresso Estadual de Municípios, para os dias cinco a dez de maio deste ano. À Secretaria para as devidas providências. 2) OFICIO sem número, datado de onze de março / em curso, da EMED Serviços Medicos Hospitalares S/C Ltda., acusando o recebimento do ofício nº 22/74, desta Casa, a respeito da criação de Comissão de Inquérito. Dizendo estar à inteira disposição para prestação de quaisquer informações, a oficiante afirma, no entanto, que a Comissão apresentada pela Presidência da Câmara não está de acordo com a cláusula VIII do contrato firmado com a Prefeitura e solicita a reconsideração do assunto pelo senhor Presidente. Diz o senhor Presidente que esse ofício o chocou profundamente, eis que a Comissão é formada por Vereadores bastante conhecidos da Diretoria da Emed, pessoas de toda confiança. A apresentação desta Casa era o suficiente para que a Diretoria e Administração os recebesse. À Secretaria para esclarecer o assunto junto à Diretoria da Emed. 3) OFICIO Nº 703/74,



da Associação Paulista de Municípios, estendendo o convite para participação no XVIII Congresso Estadual de Municípios às Famílias dos senhores Prefeitos e Vereadores. À Secretaria para as devidas providências. 4) OFÍCIO Nº 704/74, da Associação Paulista de Municípios, comunicando haver o senhor Governador do Estado autorizado o afastamento de servidores estaduais para participação ao Congresso Estadual de Municípios, considerando-o como de efetivo exercício. À Secretaria para as devidas providências. Pede a palavra dona Afdoquia / Chaib Ferreira Neves e indaga do senhor Presidente se a Câmara irá / reservar alojamento em Campinas ou os Vereadores viajarão diariamente para aquela cidade. O senhor Presidente diz que, por ocasião da leitura da primeira comunicação da Associação Paulista de Municípios indagou dos senhores Vereadores quais desejariam participar do Congresso, colocando-se à disposição para tratar do assunto. Até o momento, frisa o senhor Presidente, não recebi nenhuma manifestação, / mas, se isso acontecer, poderemos viajar diariamente. Indaga ainda / dona Afdoquia se o programa exigirá a presença dos Vereadores desde / a manhã até a noite. Informa o senhor Presidente que dependerá da importância do programa, se a matéria da tarde interessar, os senhores Vereadores poderão permanecer até a noite. Se não, poderão voltar na hora do almoço. Diz ainda que o primeiro pronunciamento favorável é o de dona Afdoquia. Se mais algum Vereador se interessar que entre / então em contato com a Presidência. Dona Afdoquia reafirma sua disposição de comparecer ao Congresso. Neste momento, às vinte horas e / quinze minutos, comparece à Sessão o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, completando o número legal de presença para continuidade da Sessão e apresentação da matéria dependente de votação. Ainda no Expediente:- 5) REQUERIMENTO Nº 03/74, de autoria do senhor Antonio Romero Pollon, seguido pelos demais Vereadores presentes, solicitando providências / do senhor Prefeito para apedregulhamento das ruas das Vilas de nosso Município. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado / por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 6) OFÍCIO Nº 1143, da Câmara Municipal de São Paulo, convidando para a semana de Debates sobre Prevenção de Incêndios. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais havendo a apresentar no Expediente, o



senhor Presidente oferece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Pede a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente: Tem todo meu apoio esse requerimento e peço que seja incluída essa parte do Jardim Santo Antonio que fica perto do Colégio Estadual que, quando chove, fica intransitável. Acho que essa solicitação veio em boa hora, eis que existem alguns lugares que, quando chove, nem a pé se pode subir, quanto mais de carro. O senhor Presidente agradece a colaboração dos senhores Vereadores nesse requerimento pois, verificando os locais apontados, a reclamação dos senhores munícipes é procedente. Quero crer que em quinze ou vinte dias, o senhor Prefeito poderá colocar essas ruas em condições de trânsito. / Ainda com a palavra o senhor Pedro Sérgio. Como ficou decidido na última Sessão, estivemos, em companhia da Nobre Colega dona Afdoquia e do senhor Prefeito, visitando o terreno no Serpa que foi oferecido à Prefeitura. Se o senhor Presidente desejar, poderei agora dar o meu parecer a respeito do assunto. O senhor Presidente aceita e agradece o pronunciamento do senhor Pedro Sérgio, informando que posteriormente fará a devida comunicação ao senhor Prefeito. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio declara, numa opinião pessoal, que o local é realmente bonito, sendo a mata mesmo de valor. Não posso dizer porém se o Prefeito deve ou não comprar, pois ele é quem sabe qual a situação da Prefeitura. Se o dinheiro fosse meu e eu pudesse, eu compraria aquela área. Acredito que poderá ser aproveitada não digo já, mas daqui a alguns anos. Mas não posso afirmar ao senhor Prefeito que o terreno é de utilidade pública. Para saber se se trata de um bom negócio ou não, seria preciso conhecer a valorização dos demais terrenos na vizinhança. Até agora a Prefeitura não recebeu a comunicação do INCRA que foi quem avaliou aqueles terrenos. Então não posso dizer se a Prefeitura deve ou não deve comprar o terreno. Se não houver obras prioritárias, se há intenção de aproveitamento futuro, e a oferta for vantajosa, creio, então, que poderia ser comprado. Só digo que gostei do lugar e que, se tivesse possibilidades, eu compraria o terreno. Este é o meu parecer. Obrigado. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves, endossa as palavras do senhor Pedro Sérgio, afirmando que também gostou do terreno. Acrescenta existir no



local a bomba d'água da Prefeitura, se outra pessoa quizer comprar o terreno poderá temer que a Prefeitura mais tarde o desaproprie. / Acho também que o proprietário ofereceu primeiro à Prefeitura porque ela tem interesse em fornecer água aos moradores do local. Não sei se a Prefeitura vai desapropriar somente o pedaço onde está a bomba ou todo o terreno. Eu achei que o terreno é bom. Com a palavra o senhor Presidente diz que, com referência ao bombeamento da água, ocorre que, quando da venda dos lotes da Vila Miraval, o seu proprietário, senhor Lucas Goes de Moraes, prometia aos compradores o fornecimento de água. Ultimamente a água do (manacial) manancial não era suficiente para atender a todos os que co,praram lotes e construíram casas. Então o proprietário do loteamento procurou a Prefeitura para ajudá-lo no abastecimento de água. A Prefeitura levou água até o manancial, de onde o recalca para o depósito. A Prefeitura está agora projetando o fornecimento de água independente ao Bairro do Serpa, o que virá resolver definitivamente o problema. No ponto mais alto do Bairro será construída uma caixa d'água para que a pressão / chegue até a Vila Miraval. Não sei se a Prefeitura teria então interesse em desapropriar o terreno por causa da água, uma vez que o problema está praticamente resolvido, sendo apenas questão de tempo. A desapropriação não seria, então, pelo problema da água. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio indaga de onde viria a água para essa / caixa elevada. Informa o senhor Presidente que já foi perfurado o poço do Bairro do Serpa, no Jardim Vera Tereza, com excelente vasão. O poço com cento e treze metros deu uma vasão de sessenta mil litros por hora, enquanto temos na Vila Cresciuma um total de nove poços / dando uma produção de noventa mil litros por hora. Segundo o serviço de sondagem, parece-me que a região onde foi perfurado o poço é rica em água. A solução seria pois fazer o serviço de água independente, muito embora se conservasse uma interligação de emergência, / para se enfrentar qualquer eventual problema numa das redes, tanto / da Cresciuma como do Serpa. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio acha que outros poços devem ser perfurados, fazendo-se uma previsão / para um futuro bem distante. Diz o senhor Presidente que a intenção da Prefeitura é de explorar ao máximo aquele terreno para poços. /



Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, diz o senhor Presidente ter quatro assuntos a tratar com os senhores Vereadores. Infelizmente, dada a grande ausência de Vereadores nesta Sessão, talvez alguns deles fiquem para a próxima Sessão. Primeiro, desejo justificar-me quanto ao convite recebido do município de Francisco Morato, com respeito às festividades de emancipação daquele município. O convite, embora recebido em tempo habil, foi colocado sobre minha mesa / na Prefeitura e como estou licenciado, só vim a saber do mesmo no dia vinte e um, ou seja, no dia da comemoração. Assim mesmo, ainda solicitei a colaboração do Nobre Vereador Mauri e o Luiz foi à casa de cada Vereador fazer a comunicação, avisando ainda que os que quisessem comparecer deveriam estar aqui às dezoito horas. Compareceram apenas os Vereadores Mário e Mauri. Com a palavra dona Afodquia diz que recebeu um aviso, através da enfermeira do A.B.C., de que deveria estar pronta e aguardar na porta de sua casa às dezoito horas. Diz que ficou esperando até às vinte horas. Reafirma o senhor Presidente que o recado era para estar na Câmara até às dezoito horas. Deve ter havido algum mal entendido e eu peço minhas desculpas. O segundo problema se refere à visita que recebi hoje de um grande amigo meu, ex-morador de nosso município, que está trabalhando com um grupo italiano para a vinda de uma grande indústria para o nosso município. É uma indústria de máquinas para acabamento de papel e desejam mais ou menos uns cem mil metros quadrados. Pelo catálogo / que me deixou, pode-se notar que é uma indústria de grande porte, e o nosso amigo Sylos, que também esteve presente, nos traz a notícia hoje de que os representantes dessa indústria estarão em nosso município amanhã, entre oito e meia e nove horas, para tratar do assunto. Eu gostaria que os Vereadores que tiverem tempo disponível, estivessem também na Prefeitura para receberem os industriais pois segundo me consta o senhor Prefeito deverá viajar amanhã. (Eu) É um / convite que faço aos senhores Vereadores, sendo que o catálogo fica à disposição dos senhores para verificarem o porte da indústria. Os outros assuntos, diz o senhor Presidente, eram a Concorrência para a reforma do prédio e a reforma da Perua Chevrolet que deixarei para a próxima Sessão. Foi feita uma tomada de preço para a reforma e,

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

0162

Aprovado em _____ discussão.
S. Sessões, ____/____/____

Presidente

além do preço ser muito alto, a firma recusa-se agora a fazer o serviço, alegando falta de material e outras dificuldades. Também o seguro da Perua é altíssimo. Então, eu gostaria de entrar em contato, posteriormente, com os senhores Vereadores, para vermos se convem re formar ou vender a Perua. Em todo o caso, é um assunto que fica para a próxima Sessão. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa à imediata apresentação da ORDEM DO DIA. Em SE GUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/74, de auto ria da Comissão de Finanças, aprovando as contas do Município de Cai eiras, tanto as da Mesa da Câmara como as do Prefeito, relativas ao exercício de hum mil, novecentos e setenta e dois. Em discussão, nin guém se manifesta. Em votação, aprovado unanimemente. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 930/74, de autoria do Prefeito / Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Em discussão, ninguém se ma nifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação/ final. 3) PROJETO DE LEI Nº 931/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre reforço de verbas orçamentárias no montante de Cr.\$.. 176.000,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros). Em discussão, nin guém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada/ a redação final. Nada mais havendo a ser tratado, e ninguém desejan do fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Ses são, determinando a mim, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secre tário "ad-hoc", que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pe los componentês da Mesa. Sala das Sessões, em 26 de março de 1974.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO "AD-HOC": _____ Verque

2º SECRETARIO "AD-HOC": _____ Pollon

-. ooOoo -

- x -